

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALAPRAIA**

**PROJECTO EDUCATIVO**

UMA ESCOLA MAIS...  
UMA ESCOLA MAIS...

**2007 – 2010**

# ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2. O Agrupamento</b>	
<b>2.1. Constituição do Agrupamento</b>	<b>3</b>
<b>2.2. Identificação dos estabelecimentos</b>	<b>4</b>
<b>2.3. Localização geográfica</b>	<b>5</b>
<b>2.4. Caracterização do meio</b>	<b>5</b>
<b>2.5. Recursos</b>	
<b>2.5.1. Recursos materiais</b>	<b>7</b>
<b>2.5.1.1. Instalações</b>	<b>7</b>
<b>2.5.1.2. Centros de Recursos</b>	<b>9</b>
<b>2.5.1.3. Segurança</b>	<b>10</b>
<b>2.5.2. Recursos Humanos</b>	
<b>2.5.2.1. Órgãos de Gestão e Administração</b>	<b>11</b>
<b>2.5.2.2. Corpo docente</b>	<b>11</b>
<b>2.5.2.3. Corpo não docente</b>	<b>13</b>
<b>2.5.3. Estruturas Pedagógicas</b>	<b>15</b>
<b>2.5.4. Serviços de Apoio aos Alunos</b>	<b>16</b>
<b>2.5.4.1. Serviço de Acção Social Escolar</b>	<b>16</b>
<b>2.5.4.2. Educação Especial</b>	<b>16</b>
<b>2.5.4.3. Apoio Educativo</b>	<b>17</b>
<b>2.5.4.4. Associações de Pais</b>	<b>17</b>
<b>3. Alunos</b>	
<b>3.1. Abordagem sócio cultural</b>	<b>28</b>
<b>3.2. Sucesso / Insucesso</b>	<b>31</b>
<b>3.3. Indisciplina</b>	<b>36</b>
<b>4. Diagnóstico – identificação de dificuldades</b>	<b>36</b>
<b>5. Finalidades, objectivos e estratégias</b>	<b>38</b>
<b>6. Avaliação e acompanhamento</b>	<b>43</b>
<b>7. Conclusão</b>	<b>43</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>45</b>

## 1 - Introdução

O Projecto Educativo de Escola (PEE), de acordo com o Decreto-Lei nº115-A/98, é um instrumento de **autonomia** e de **afirmação** da escola na sociedade o qual lhe confere individualidade e vontade própria para responder aos desafios de mudança e adaptar-se à constante evolução do meio em que está inserida, sendo capaz de gerar soluções inovadoras.

Neste documento, conforme o Decreto-Lei 6/2001, estarão consignadas as grandes metas a atingir para o triénio 2007/2010, concretizadas anualmente através de um Projecto Curricular no qual a escola, dentro dos limites estabelecidos pelo currículo nacional, fará as opções necessárias a uma organização e gestão das aprendizagens adequada ao seu contexto.

A filosofia que preside a este Projecto Educativo de Escola não é nem a de perseguir sonhos irrealistas, nem a de aceitar o conformismo face aos problemas. Tal não significa que se negue ao sonho o seu lugar de antecipação na construção do futuro, mas que se pretende que o Projecto estabeleça objectivos necessários, concretos e exequíveis.

O projecto compromete e vincula todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade - **“Uma Escola mais ...”**.

**... Cívica**

**... Promotora de saberes**

**... Inovadora**

Pressupostos que visam o desenvolvimento harmonioso das diversas competências, quer no domínio cognitivo quer no domínio das atitudes e valores, de modo a garantirem o **sucesso** dos alunos.

Outra preocupação que subjaz à elaboração do Projecto é a de o tornar num instrumento de fácil adopção, avaliação e reformulação pela comunidade escolar.

## **2 – O Agrupamento**

### **2.1- Constituição do Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas da Alapraia teve implementação legal por Despacho do Senhor Director Regional de Lisboa em 2 de Julho de 2003 e encontra-se a funcionar desde o início do ano lectivo 2003 / 2004. Está vinculado aos princípios veiculados pela Constituição da República Portuguesa e aos princípios e normas consignados na LBSE (DL 46/96). Integra uma comunidade educativa que abrange a Educação Pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

É constituído pelos seguintes estabelecimentos:

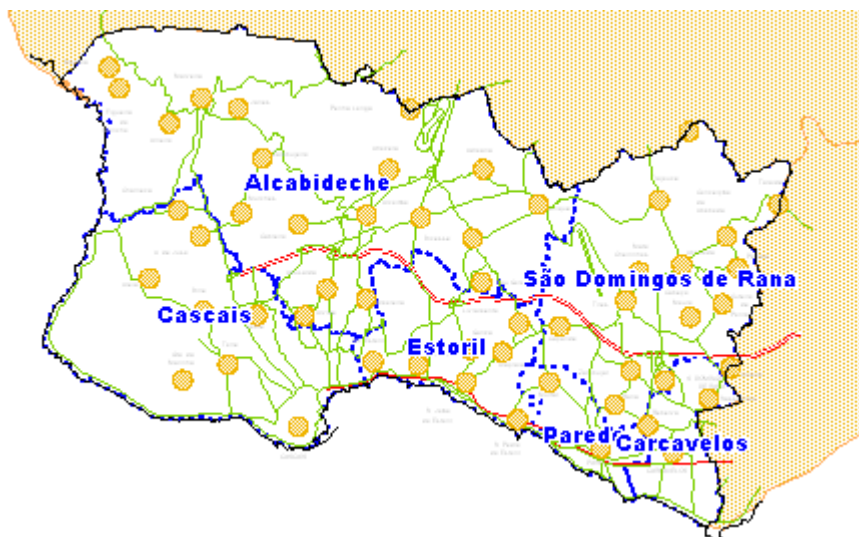
- **JARDIM-DE-INFÂNCIA MANIQUE**
- 
- **JARDIM DE INFÂNCIA DE BICESSE**
- **ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DE BICESSE**
- **ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DE CAPARIDE**
- **ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO N.º 2 DA GALIZA**
- **ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DE MANIQUE**
- **ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DE SÃO PEDRO DO ESTORIL.**
- **ESCOLA BÁSICA DO 2.º e 3.º CICLOS DE ALAPRAIA**

## 2.2- Identificação dos estabelecimentos

<b>ESTABELECIMENTOS</b>	<b>MORADA</b>
E.B. 2,3 de Alapraia - Escola Sede	Estrada Principal de Alapraia 2765- 013 Estoril Telef: 21 467 41 21 / 21 467 39 87 Fax: 21 467 69 60 Email: escola.alapraia@mail.telepac.pt
Escola E.B. 1 de Bicesse	Rua da Escola Nova- Bicesse 2645- 329 Alcabideche Telef. 21 469 14 92 Email: bicesse@sapo.pt
Escola E. B. 1 de Manique	Rua da Escola- Manique 2645- 463 Alcabideche Telef: 21 444 16 02 Email: eb1manique@hotmail.com
Escola E.B. 1 de S. Pedro do Estoril	Rua Bento Carqueja S. Pedro do Estoril 2765- 518 Estoril Telef: 21 468 77 82 Email: eb1spedro@hotmail.com
Escola E. B. 1 da Galiza nº2	Rua Jardim Garcia da Orta 2765 Estoril Telef: 21 468 79 05 Email: eb1galiza2@hotmail.com
Escola E. B. 1 de Caparide	Calçada 1ª de Dezembro- Travessa da Escola Caparide 2785- 031 S. Domingos de Rana Telef: 21 468 60 89 Email: eb1caparide@hotmail.com
Jardim de Infância de Manique	Rua da Escola- Manique 2645- 463 Alcabideche Telef: 21 444 79 04 Email: ji_manique@sapo.pt
Jardim de Infância de Bicesse	Rua da Escola Velha - Bicesse 2645- 329 Alcabideche Telef. 21 469 10 26 Email: bicesse@sapo.pt

## 2.3- Localização geográfica

As escolas do Agrupamento situam-se no Concelho de Cascais - plantado entre a serra e o mar, numa área de 98,56 km<sup>2</sup> onde residem cerca de 200.000 habitantes - e encontram-se dispersas por 3 das suas 6 freguesias:

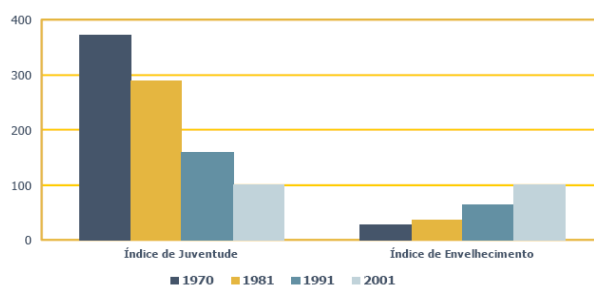


Estoril, S. Domingos de Rana e Alcabideche.

## 2.4- Caracterização do meio

### Evolução da população

Da análise dos dados relativos ao último censo, verifica-se que, paralelamente a um envelhecimento significativo da população, se regista uma diminuição acentuada do número de jovens. Apenas a população activa se mantém estável.



### Evolução da População Residente por Grupos Funcionais de 1970 a 2001

Grupos Funcionais do Concelho de Cascais								
Grupos / Anos	1970		1981		1991		2001	
Total	92630	%	141498	%	153294	%	170683	%
Jovens (< 14 anos)	24310	26,2	34763	24,6	28106	18,3	25801	15,1
Potencialmente Activo (15 –64)	61785	66,7	94722	66,9	107471	70,1	119125	69,8
Idosos (>= 65)	6535	7,1	12013	8,5	17717	11,6	25757	15,1

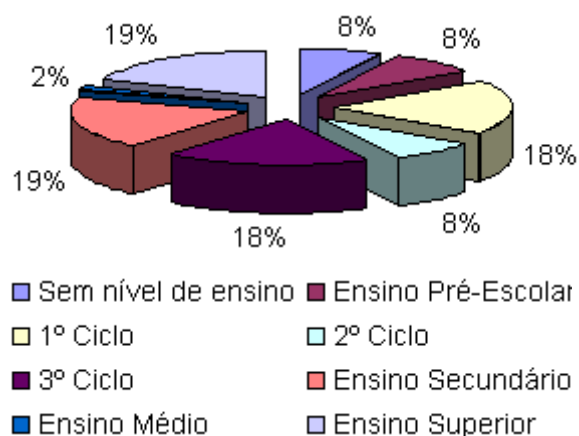
Fonte: INE, Censos 1970, 1981, 1991 e 2001; CM Cascais Gabinete de Estatística

No entanto, a população residente no concelho de Cascais tem vindo a aumentar, em parte devido à imigração. Cerca de 10% da comunidade escolar é imigrante, na sua maioria dos PALOP'S, Brasil e países de Leste.

## Nível de escolaridade da população residente

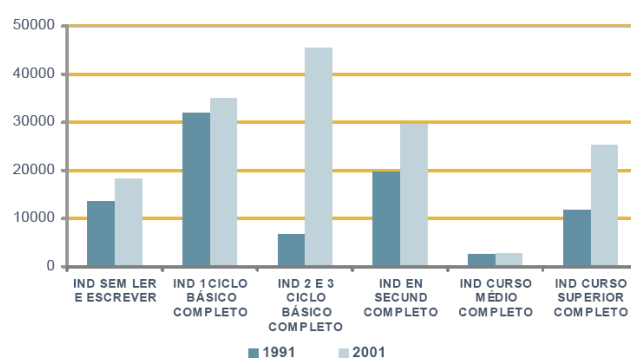
O índice de escolaridade distribui-se de forma equilibrada entre o 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos e Ensino Superior (valores que oscilam entre os 20% e os 23%). No entanto há a salientar que 9% da população não possui qualquer nível de escolaridade.

**Nível de Escolaridade da População Residente do Concelho de Cascais em 2001**



Nos últimos anos há a registar um aumento significativo de residentes que concluíram a escolaridade obrigatória mas também um aumento da população que não possui qualquer nível de escolaridade.

**Evolução do Nível de Escolaridade da População Residente do Concelho de Cascais entre 1991 e 2001**



A população residente trabalha na sua maioria em Lisboa ou arredores, dedicando-se de modo especial ao comércio e serviços.

## **As Freguesias**

A **Freguesia do Estoril**, é a terceira freguesia com menor área territorial, no entanto é a que apresenta maior densidade populacional. A sua localização geográfica é um factor determinante para o crescimento demográfico.

A **Freguesia de S. Domingos de Rana** é a segunda maior freguesia. Na última década, teve uma grande expansão demográfica, verificando-se um acentuado crescimento. A ocupação do território fez-se de uma forma desordenada, por ausência de instrumentos de ordenamento e de requalificação do território que deram origem à proliferação de bairros ilegais. É uma freguesia em acelerado desenvolvimento e com uma população heterogénea caracterizada por uma taxa elevada de pessoas de meia-idade, embora com forte tendência para o rejuvenescimento.

A **Freguesia de Alcabideche** é a maior freguesia do concelho e a que apresenta a menor densidade populacional. A partir dos anos 60/70 deu-se a fixação da população recente, consequência dos fluxos migratórios característicos dos fenómenos que marcam o crescimento das zonas sub – urbanas. Esta freguesia é afectada por indícios de interioridade e de periferia em relação ao centro administrativo, bem como ao crescimento económico-urbanístico do litoral do concelho.

A situação sócio económica da população residente nestas três freguesias abrange transversalmente todos os segmentos.

A par de urbanizações novas, da Aldeia de Crianças S.O.S., da Fundação *O Século*, existem na zona envolvente bairros de habitação social e habitações degradadas como, por exemplo, o Bairro *da Liberdade*.

## **2.5. Recursos**

### **2.5.1. Recursos Materiais**

#### **2.5.1.1. Instalações**

As instalações das escolas do agrupamento encontram-se em estado satisfatório de conservação e encontram-se distribuídas do seguinte modo:

Quadro I  
**Recursos físicos do Agrupamento de Escolas da Alapraia**

ESCOLAS INSTALAÇÕES	E.B.2ºE 3.º CICLOS DE ALAPRAIA	E.B.1.º BICESSE	E.B.1.º CAPARIDE	E.B.1.º N.º 2 DA GALIZA	E.B.1.º MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B.1.º SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
SALAS DE AULA	22	4	4	4 <sup>i</sup>	8	1 <sup>ii</sup>	3	46
CENTRO DE RECURSOS	1				1			2
BIBLIOTECA			1					1
REFEITÓRIO	1	1	1	1	1		1	6
SALA DE PROFESSORES	1	1			1			3
SALAS ESPECÍFICAS <sup>iii</sup>	10			1				11
GABINETES DE TRABALHO	4				1			5
SALAS DE INFORMÁTICA	2							2
SALAS DE ENS. ESPECIAL	3			3	2			8
ESPAÇOS LÚDICOS	21			1		1	1	5
GINÁSIO	1							1
ESPAÇOS DE RECREIO	1	1	1	1	1		1	6
CAMPOS DE JOGOS	2		1		1			4
SALA POLIVALENTE	1							1

<sup>i</sup> Mais duas salas do Núcleo de Surdos

<sup>ii</sup> O Jardim de Infância de Manique partilha todos os outros espaços com a Escola E.B. do 1.º ciclo de Manique.

<sup>iii</sup> Nesta categoria, incluímos salas de diversas disciplinas: Educação Visual e Tecnológica/Educação Tecnológica, Ciências da Natureza, Educação Musical; Laboratórios de Química e de Fotografia e Sala de Audiovisuais.

<sup>iv</sup> Mais um gabinete de trabalho do Núcleo de Surdos.

### 2.5.1.2. Centros de Recursos

#### Centro de Recursos da EB 1 de Manique / Jardim-de-infância

O Centro de Recursos é utilizado pela escola /Jardim-de-infância como consolidação e desenvolvimento das competências dos alunos.

ÁREAS FUNCIONAIS	ACTIVIDADE
<b>Biblioteca</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura, requisição, consulta e pesquisa em livros;</li><li>• Dramatização de contos/ histórias, ..., recorrendo a fantoches, etc;</li><li>• Actividades de Expressão plástica.</li></ul>
<b>TIC</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa na Internet, consulta de CD-Rom, produção de trabalhos /documentos;</li><li>• Actividades lúdico-pedagógicas.</li></ul>
<b>Audiovisuais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Actividades de consulta e visionamento de vídeo, projector de diapositivos e data-show.</li></ul>
<b>Material didáctico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Armazenamento/ utilização de materiais didácticos e lúdicos.</li></ul>

#### Centro de Recursos da EB2,3 de Alapraia - CRE

Articulando as suas actividades com o trabalho a desenvolver pelos departamentos e pelas turmas, o CRE é uma estrutura que disponibiliza equipamentos, documentos em vários suportes e outros recursos que permitam a todos os membros da comunidade escolar desenvolver o espírito crítico e tornarem-se utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e formatos. Proporciona ainda aos seus utilizadores todos os recursos de informação, conhecimento e recriação literária, promovendo a utilização das tecnologias de informação, orientando para a construção de materiais pedagógicos de forma a completar o trabalho da sala de aula.

O espaço nuclear do CRE é constituído por diversas áreas funcionais:

ÁREAS FUNCIONAIS	ACTIVIDADE
Área de atendimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Área destinada ao atendimento e ao serviço de empréstimo</li></ul>
Área de Leitura Informal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Área destinada a uma leitura descontraída de jornais, revistas, literatura juvenil, banda desenhada e audição de CDs.</li></ul>
Área de consulta	<ul style="list-style-type: none"><li>• Área destinada à consulta, individual ou em grupo, de documentos impressos: enciclopédias, livros, dossiers temáticos, etc.</li></ul>
Área de Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Área destinada à utilização de computadores, articulando as actividades de consulta e de produção.</li><li>• Os utentes podem consultar CD-Rom, pesquisar na Internet e produzir documentos.</li></ul>
Área de Audiovisuais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Área destinada à leitura e consulta de documentos em suporte vídeo.</li></ul>
Área de Produção	<ul style="list-style-type: none"><li>• Área destinada a actividades de corte, montagem e colagem para a produção de cartazes, maquetas, desdobráveis, etc.</li></ul>

### **2.5.1.3. Segurança**

A segurança das pessoas e bens do Agrupamento é assegurada pelos professores, auxiliares da acção educativa, seguranças do Gabinete de Segurança do Ministério da Educação e guardas-nocturnos.

A escola EB 2,3 de Alapraia possui serviço de portaria que permite controlar o acesso de pessoas e bens. Nas restantes escolas o acesso é controlado pelo pessoal auxiliar de acção educativa.

A circulação de encarregados de educação, fornecedores, técnicos e outras pessoas estranhas às escolas é feita mediante identificação dos mesmos e indicação do serviço a que pretendem aceder.

À excepção dos fornecedores, não é permitida a circulação de pessoas estranhas às escolas sem serem acompanhadas por um auxiliar da acção educativa ou professor.

A Escola Segura contribui igualmente para a segurança das pessoas e bens, mediante o patrulhamento das zonas envolventes dos edifícios escolares e intervém, em caso de conflito, a pedido do Conselho Executivo.

Nas escolas do 1º Ciclo e Jardim-de-infância os encarregados de educação preenchem uma ficha onde indicam a pessoa ou entidade que irá recolher o seu educando.

No Jardim-de-infância os pais e encarregados de educação têm acesso ao interior das instalações para entregarem os alunos na hora de entrada e de saída.

Na escola EB2,3 de Alapraia os alunos utilizam o Cartão Magnético com inúmeras vantagens, nomeadamente as relacionadas com a sua segurança:

- Controlar entradas e saídas
- Evitar a utilização de dinheiro
- Possibilitar ao encarregado de educação o controle sobre o horário de entrada e saída do seu educando e dos consumos do mesmo.

Logo que possível será implantado na escola sede um sistema de vídeo segurança que irá permitir um melhor acompanhamento em tempo útil de certos espaços exteriores e interiores.

No âmbito da prevenção e combate aos incêndios ou efeitos de sismo, as escolas do agrupamento dispõem de um Plano de Emergência que anualmente é testado.

Na escola sede o simulacro conta com a participação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris. São igualmente feitas anualmente acções de sensibilização e informação promovidas por um grupo de alunos de modo a testar não só o Plano como o equipamento: bocas – de - incêndio, sinalização e extintores.

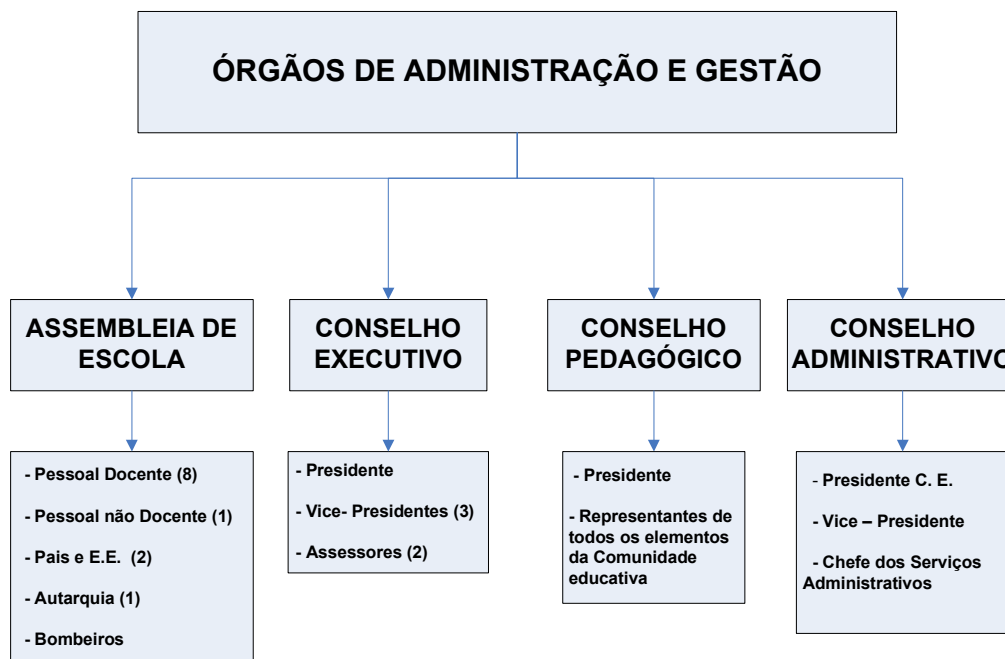
## 2.5.2. Recursos Humanos

### 2.5.2.1. Órgãos de Gestão e Administração

**Assembleia de Escola** – constituída por sete Docentes, três representantes dos Pais e Encarregados de Educação, dois representantes do Pessoal não Docente, um representante da Autarquia e um representante das forças vivas da região – Bombeiros Voluntários dos Estoris.

**Conselho Executivo** – constituído por um Presidente e três Vice-Presidentes, sendo um docente da educação pré - escolar, um docente do 1º Ciclo e outro do 2º e 3º Ciclos. Tem o apoio de dois Assessores.

**Conselho Administrativo** – constituído por um Presidente do Conselho Executivo que, por inerência de funções, é o Presidente do Conselho Administrativo, pelo chefe dos Serviços Administrativos e por um Vice-Presidente do Conselho Executivo.



### 2.5.2.2. Corpo docente

O corpo docente do Agrupamento é constituído por 120 professores repartidos pelos três níveis de ensino - 2 do Pré-escolar, 29 do 1º Ciclo e 90 do 2º e 3º Ciclos.

Trata-se de um corpo relativamente estável (Quadro II). Na escola da Alapraia 73,3 % dos professores são do Quadro de Nomeação Definitiva, 66% na EB1 de Bicesse, 80% na EB1 de Caparide e de Manique, 75% na EB1 Nº2 da Galiza, 100% no Jardim de Infância. Apenas na escola EB1 de S. Pedro do Estoril essa percentagem é bastante inferior (25%). A estabilidade do corpo

docente afigura-se assaz importante para o desenvolvimento dos projectos em curso (Quadro II).

Para além de estável, o corpo docente é também bastante qualificado (Quadro III) o que constitui uma garantia da qualidade do serviço público prestado.

Quadro II  
Situação profissional do corpo docente

ESCOLAS		E.B 2,3 CICLOS DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 CAPARIDE	E.B 1 Nº2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE	E.B 1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
SITUAÇÃO PROFISSIONAL									
QUADRO DE ESCOLA	FUNÇÕES LECTIVAS	66	4	4	3	8	1	1	84
	OUTRAS FUNÇÕES EDUCATIVAS		-	-	-	-	-	1 Destacada na DGRHE	1
QUADRO DE ZONA PEDAGÓGICA		7	1	-	1		-	1	15
ALÉM QUADRO		15	-	-	-	-	-	-	15
EDUCAÇÃO ESPECIAL		2		1	2	1	-	1	7
APOIO SÓCIO – EDUCATIVO		-	1	-	-	1	-	-	2
TOTAL		90	6	5	6	10	1	4	124
Professores titulares		22	2	1	1	1	1	0	28

Quadro III  
Habilitações Académicas do corpo docente

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	E.B 2,3 DE ALAPRAI A	E.B 1 BICESSE	E.B 1 CAPARID E	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B 1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTA L
DOUTORAMENTO	1	-	-	-	-	-	-	1
MESTRADO	4	-	-	-	-	-	-	4
LICENCIATURA	80	5	5	4	10	2	4	110
BACHARELATO	5	1	-	-	-	-	-	6
TOTAL	90	6	5	4	10	2	4	121

### 2.5.2.2.1. Prioridades de Formação do Corpo docente

Serão organizadas sessões e acções de formação que possam dar resposta às necessidades de formação dos docentes, quer na vertente científica, quer na pedagógico – didáctica privilegiando as parcerias com o Centro de Formação da área do agrupamento.

### 2.5.2.3. Corpo não Docente

O corpo não docente que integra o Agrupamento abrange o corpo dos Serviços Administrativos e o Corpo dos Auxiliares de Acção Educativa, este subdividido entre pessoal do Quadro e Pessoal a Termo Certo para suprir as necessidades ocasionais e temporárias que as escolas vão apresentando.

#### Corpo dos Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos são constituídos por um total de 8 funcionários, dos quais apenas 3 são do quadro de escola.

Quadro IV  
Situação profissional Pessoal Administrativo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ALAPRAIA	
QUADRO DE ESCOLA	3
ALÉM QUADRO	-
OUTROS	5
TOTAL	8

Todos eles possuem formação média ou superior (Quadro V).

Quadro V  
Habilitações Académicas do Pessoal Administrativo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ALAPRAIA	
3º CICLO	1
ENSINO SECUNDÁRIO	5
LICENCIATURA	2
TOTAL	8

## Corpo de Auxiliares de Acção Educativa

O corpo de Auxiliares de Acção Educativa do Agrupamento é constituído por 35 funcionários dos quais 23 pertencem ao Quadro, 6 são contratados a termo certo, 1 está colocado pela autarquia e 5 com contrato individual de trabalho (Quadro VI).

Quadro VI  
Situação profissional do Pessoal Auxiliar de Acção Educativa

ESCOLAS	E.B 2,3 DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 DE CAPARIDE	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
SITUAÇÃO PROFISSIONAL								
QUADRO DE ESCOLA	18	-	1	2	1	-	1	23
A TERMO CERTO	2	1	1	-	1	-	1	6
AUTARQUIA	-	-	-	-	-	1	-	1
CIT	3	1	-	-	1	-	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>35</b>

No que concerne às suas habilitações académicas observa-se o seguinte: 15 funcionários possuem o 1º Ciclo, 9 o 2º Ciclo, 9 o 3º Ciclo e 2 o ensino secundário.

Quadro VII  
Habilitações Académicas do Pessoal Auxiliar de Acção Educativa

	E.B 2,3 DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 DE CAPARIDE	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B 1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
1º CICLO	10	1	1	1	-	-	2	15
2º CICLO	5	-	-	1	2	-	-	8
3º CICLO	6	1	1	-	1	-	-	9

ENSINO SECUNDÁRIO	2	-	-	-	-	1	-	3
TOTAL	23	2	2	2	3	1	2	35

### 2.5.3. Estruturas Pedagógicas

As estruturas de orientação educativa asseguram a coordenação pedagógica, a articulação curricular e o acompanhamento e avaliação das actividades desenvolvidas pelas turmas.

**Conselho Pedagógico** - constituído por:

- **Presidente do Conselho Executivo;**
- **Quatro Coordenadores de Departamento da Escola EB 2,3 de Alapraia;**
- **Um Coordenador do Primeiro Ciclo do ensino básico;**
- **Um Coordenador de Educação Pré-escolar;**
- **Um Coordenador de Directores de Turma;**
- **Um Representante do Pessoal Não Docente;**
- **Dois representantes da Associação de Pais, sendo um representante das escolas do primeiro ciclo e um representante dos segundo e terceiro ciclos da escola de Alapraia;**
- **Um Coordenador do Centro de Recursos;**
- **Um Representante de Educação Especial.**

Constituem estruturas de orientação educativa, de articulação curricular:

**Conselho de Docentes** - para a articulação curricular, no 1º ciclo, constituído por todos os professores do 1º ciclo (incluindo os professores de apoio).

**Departamentos Curriculares** - agrupam professores de disciplinas ou áreas disciplinares afins:

- **Departamento da Educação Pré - Escolar;**
- **Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico;**
- **Departamento de Línguas;**
- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas;**
- **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;**
- **Departamento de Expressões;**

Constituem Estruturas de Orientação Educativa, de organização das actividades da turma:

**Conselhos de Docentes do 1º ciclo** – compostos pelo conjunto de professores Titulares de Turma e professores de apoio;

**Conselhos de Turma dos 2º e 3º ciclos** - compostos pelos professores de cada turma e ainda pelo representante dos Encarregados de Educação da Turma e pelo Delegado de Turma que, nas reuniões de avaliação, não estão presentes. Estes Conselhos são coordenados pelo Director de Turma.

#### **2.5.4. Serviços de Apoio aos Alunos**

##### **2.5.4.1. Serviço de Acção Social Escolar**

Este serviço presta também auxílio a alunos carenciados. Neste âmbito, estão incluídos os seguintes programas:

**Leite Escolar** - distribuição diária e gratuita de leite às crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, e do ensino especial, sendo da responsabilidade da DREL.

**Refeitórios Escolares** - o fornecimento de refeições escolares assegura uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades dos alunos, atribuindo refeições subsidiadas e gratuitas.

**Bufetes Escolares** - os bufetes constituem um serviço complementar de alimentação escolar. Na situação de não existência de refeitório, a escola poderá servir aos alunos refeições ligeiras a preços acessíveis, regulamentados anualmente.

**Auxílios Económicos** - as verbas a atribuir por este programa são regulamentadas anualmente e destinam-se a livros e material escolar, bem como a actividades de complemento curricular.

**Seguro Escolar** - funciona na dupla vertente da prevenção e da protecção do aluno em caso de sinistro escolar, funcionando em regime de complemento à assistência de por outros sistemas de segurança social ou de saúde.

##### **2.5.4.2. Educação Especial**

De acordo com o enquadramento legal publicado no Dec. Lei nº 3/ 2008 de 7 de Janeiro, a Escola de Alapraia é uma escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos, bem como para a educação de alunos cegos e com baixa visão.

Pretende-se com a existência desta escola de referência, realizar as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento, necessárias para responder adequadamente às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens, com vista a assegurar a sua maior participação nas actividades de cada grupo ou turma e da comunidade escolar em geral.

As escolas de referência integram docentes e técnicos com formação especializada e serão apetrechadas com equipamentos essenciais ao sucesso pessoal/educativo dos alunos a que se destinam.

Constituem objectivos das escolas de referência:

- Assegurar que os alunos tenham as condições de aprendizagem, de materiais específicos, de disciplinas específicas necessárias ao seu sucesso pessoal/educativo.

Sendo a Educação Especial uma estrutura de resposta à diferença procura encontrar, junto dos encarregados de educação, professores e alunos, soluções para as situações que exijam uma intervenção especial no domínio da deficiência de carácter permanente nos aspectos cognitivo, pedagógico ou social, de acordo com a legislação em vigor.

Este Departamento é constituído por sete docentes, dos quais uma educadora, 4 professoras do 1º Ciclo e 2 do 2º e 3º Ciclos. Três destas docentes são especializadas na área de deficiência auditiva e duas são especializadas em deficiência motora. Este Departamento conta ainda com o apoio de sete educadoras de Intervenção Precoce, com sede no Agrupamento, e que faz intervenção nos infantários e nos domicílios.

Quadro VIII

#### Técnicos da Educação Especial

	Interprete de Língua Gestual Portuguesa	Terapeuta ocupacional*	Terapeuta da fala *	Formadora de Língua Gestual *	Psicóloga**
E.B1 Bicesse	0	0	0	0	1
E.B1 Caparide	0	0	0	0	0
E.B1 Galiza 2	0	1	1	1	0
E.B1 de Manique	0	0	0	0	1
E.B1 de S. Pedro	0	0	0	0	0
E.B.2,3 de Alapraia	1	0	0	0	1

\*Técnico colocado na UAEAS (Unidade de Apoio à Educação de Alunos Surdos).

\*\* Técnico disponibilizado pela Junta de Freguesia de Alcabideche.

#### 2.5.4.3. Apoio Educativo

Este serviço presta apoio a alunos do 1º Ciclo com dificuldades de aprendizagem e que beneficiam de um regime educativo especial, tendo em vista a sua plena integração na escola e a obtenção de competências essenciais à sua progressão.

É composto por dois professores, um que presta apoio à Escola EB1 de Manique / Jardim de Infância Manique e outro que apoia duas escolas, EB1 de Bicesse e EB 1 de S. Pedro do Estoril.

#### 2.5.4.4. Intervenção Precoce

O Agrupamento de escolas de Alapraia funciona como escola de referência para a intervenção precoce.

Pretende-se com a existência desta escola de referência:

- Assegurar a articulação com os serviços de saúde e de segurança social.
- Reforçar as equipas técnicas, que prestam serviço no âmbito da intervenção precoce na infância financiado pela Segurança Social.
- Assegurar, no âmbito do ME, a prestação de serviços de intervenção precoce na infância.
- Tem como objectivos principais:
  - Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, minimizando problemas das deficiências ou do risco de atraso e prevenindo eventuais sequelas;
  - Optimizar as condições da interacção criança/família mediante a informação sobre a problemática em causa, o reforço das respectivas, capacidades e competências, designadamente na identificação dos seus recursos e dos da comunidade, e ainda, da capacidade de decidir e controlar a sua dinâmica familiar;
  - Envolver a comunidade no processo de intervenção de forma contínua e articulada, optimizando os recursos existentes e as redes formais e informais de inter-ajuda.

#### 2.5.4.5. Associações de Pais

Tanto a Lei de Bases como a Reforma do Sistema Educativo definem a escola como um espaço de aprendizagem inserida na sociedade, constituindo-se como uma comunidade educativa o que implica uma participação activa e efectiva dos Pais e Encarregados de Educação. Ao longo dos últimos 20 anos, esta participação tem evoluído, deixando de ter sobretudo o carácter reivindicativo que tinha na década de 70, para tornar-se parte integrante da comunidade educativa.

As Associações de Pais e Encarregados de Educação são a célula de todo o movimento interventivo dos pais no actual processo educativo, tendo como base subjacente a Escola ou o agrupamento de Escolas onde se insere (nos termos do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, com a nova redacção dada pela Lei 24/99 de 22 de Abril). É a forma organizada dos pais poderem participar nos órgãos de gestão da Escola e de se integrarem activamente na Comunidade Educativa dos seus filhos ou educandos, em igualdade de circunstâncias com os outros pares intervenientes.

Os pais e encarregados de educação, através da **Associação de Pais** – seus representantes, eleitos em Assembleia anualmente – intervêm na Escola em diversas modalidades e em diversos momentos, quer seja através da integração nos próprios órgãos da Escola como a Assembleia de Escola e o

Conselho Pedagógico, quer em reuniões directamente com o Conselho Executivo para tratar de assuntos relacionados com a vida e com os problemas da Escola sempre que o entendam conveniente.

No Agrupamento existem quatro Associações de Pais:

A **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB2, 3 de Alapraia**, criada oficialmente em 2001, tem tido, desde então, um papel activo e de entreajuda na vida da Escola, participando nos diferentes órgãos em que tem assento (Conselho Pedagógico e Assembleia de Escola), propondo ou apoiando projectos, realizando pequenas melhorias no espaço escolar, e colaborando em tarefas para as quais seja solicitada. Além disso, procura fomentar uma maior comunicação com os pais e encarregados de educação, de maneira a obter a integração destes na vida escolar dos seus educandos.

A **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim de Infância e EB1 de Manique**, tem como principal objectivo, contribuir para o bom funcionamento da escola e Jardim de Infância, em colaboração com toda a comunidade educativa, alunos, professores, funcionários, pais, agrupamento e autarquia (Câmara Municipal de Cascais e Junta de Freguesia de Alcabideche).

A **Associação de Pais e Encarregados de Educação de Bicesse** tem como objectivo acompanhar toda a envolvimento escolar das crianças, intervindo sempre que necessário de forma activa e colaborante, tornando-se assim mais um agente do processo educativo.

A **Associação de Pais da EB1 nº2 da Galiza** visa contribuir para a facilitação do exercício do direito de orientar e participar activamente como responsáveis na educação integral dos seus filhos e educandos.

### 2.5.5. Parcerias, Clubes e Projectos

O Agrupamento tem reforçado a cooperação com diversas instituições com vista ao desenvolvimento de projectos e parcerias de âmbito escolar, cultural, desportivo e de formação de professores.

Existem no Agrupamento vários projectos de desenvolvimento educativo e clubes com a finalidade de dinamizar a comunidade escolar.

PARCERIAS	CLUBES *	PROJECTOS **
<b>Jardim de Infância</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Cascais</li> <li>• Junta de Freguesia de Alcabideche</li> <li>• Universidades de Aveiro e ISPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Natação</li> <li>• A Biblioteca no Meu Computador</li> <li>• “Prevenir”</li> <li>• Pré- Programa de Competências</li> <li>• Um afilhado no Zoo</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Horta Pedagógica</li> </ul>	
<b>PARCERIAS</b>	<b>CLUBES *</b>	<b>PROJECTOS **</b>
<b>1º CICLO</b>		
<b>E.B 1 de Bicesse</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal de Cascais</li> <li>Junta de Freguesia de Alcabideche</li> <li>GNR – Escola Segura</li> <li>CERCICA</li> <li>Centro de Saúde do Estoril</li> <li>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJ)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>“Prazer de ler”</li> <li>Matemática – experimentar e construir</li> </ul>
<b>E.B 1 de Caparide</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal de Cascais</li> <li>Junta de Freguesia de S.Domingos de Rana</li> <li>Escola Segura</li> <li>Centro de Saúde da Parede</li> <li>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJ)</li> <li>Segurança Social</li> <li>Empresa de Ambiente de Cascais (EMAC)</li> <li>Horizonte</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Ajardinamento do espaço envolvente e Horta Pedagógica</li> <li>Biblioteca</li> <li>Educação e Promoção para a Saúde (Higiene Oral e Postura Corporal)</li> <li>Escola Fixa de Trânsito</li> </ul>
<b>E.B 1 da Galiza nº 2</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal de Cascais</li> <li>Junta de Freguesia do Estoril</li> <li>Bombeiros dos Estoris</li> <li>Occo</li> <li>Centro Saúde do Estoril</li> <li>Escola Segura</li> <li>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJ)</li> <li>Empresa de Ambiente de Cascais (EMAC)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>“Brincar com a Matemática”</li> <li>“Escola em Festa”</li> <li>“Crescer a Ler”</li> </ul>
<b>E.B 1 de Manique</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Salesiana de Manique</li> <li>Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro</li> <li>IDEIA</li> <li>Cooperativa Horizonte</li> <li>CERCICA</li> <li>Bombeiros Voluntários de Alcabideche</li> <li>Junta de Freguesia de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>“Brigada Anti-Lixo”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>“Pequenos Cientistas”</li> <li>“EcoManique”</li> <li>“Hortas e Jardins de Manique”</li> <li>Currículos Alternativos</li> </ul>

<p>Alcabideche</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Cascais</li> <li>• GNR - Escola Segura</li> <li>• Centro de Saúde do Estoril e Alvide</li> <li>• Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais</li> <li>• Segurança Social</li> <li>• Empresa de Ambiente de Cascais (EMAC)</li> </ul>		
<b>E.B 1 de S. Pedro</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Cascais</li> <li>• Junta de Freguesia do Estoril</li> <li>• Bombeiros dos Estoris</li> <li>• Occo</li> <li>• Centro Saúde do Estoril</li> <li>• Escola Segura</li> <li>• Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJ)</li> <li>• Kids Club</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Floresta...é vida”</li> <li>• “Crescer a Brincar”</li> </ul>
<b>2º E 3º CICLOS</b>		
<b>EB 2,3 de Alapraia</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cento de Formação Professor Lindley Sintra</li> <li>• Câmara Municipal de Cascais</li> <li>• Junta de Freguesia de Alcabideche, Estoril</li> <li>• Clube Costa do Estoril</li> <li>• Grupo Ecológico de Cascais</li> <li>• Escola Segura</li> <li>• Centro de Saúde do Estoril</li> <li>• Bombeiros Voluntários do Estoril</li> <li>• Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJ)</li> <li>• Segurança Social</li> <li>• Empresa de Ambiente de Cascais (EMAC)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clube de Imagem</li> <li>• Clube de Jornalismo</li> <li>• Clube de Protecção Civil</li> <li>• Produção de Recursos Educativos e Digitais</li> <li>• Desporto Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma Língua a Várias Vozes</li> <li>• Programa ECO-ESCOLAS Educação e Promoção para a Saúde</li> <li>• Laboratório de Matemática</li> <li>• Pontodescuta</li> <li>• AGIR</li> <li>• Sala de Estudo</li> <li>• CRE</li> <li>• Currículos Alternativos</li> <li>• CEF</li> </ul>

## **Os Clubes\***

### **Escola E.B1 de Manique**

#### ***Brigada Anti-Lixo***

Este clube visa despertar os alunos para a preservação e limpeza do espaço escolar, fomentando o trabalho de equipa.

### **Escola E.B 2,3 de Alapraia**

#### ***Clube de Imagem***

Este clube tem como objectivo fomentar o gosto pela imagem digital e analógica. Promove a aprendizagem da técnica de revelação de negativos a preto e branco e da digitalização de imagens.

#### ***Clube de Jornalismo***

Este clube visa dar conta das diversas actividades realizadas pelos alunos das diversas Escolas que integram o Agrupamento. O **100% Estudante** é editado uma vez por período.

#### ***Clube de Protecção Civil***

A escola realiza todos os anos exercícios de evacuação que envolvem toda a comunidade, tem alunos sinaleiros e chefes de fila em cada turma a colaborar directamente com a equipa do pessoal não – docente, os Bombeiros e a Protecção Civil de Cascais.

Finalidades:

- Informar a população escolar sobre riscos naturais e tecnológicos;
- Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança;
- Educar para a prevenção e minimização de riscos;
- Promover uma cidadania activa e participativa;

#### ***Produção de Recursos Educativos Digitais***

Este projecto nasceu de um concurso lançado pela **CRIE - Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola**. O objectivo consiste na produção de materiais, em formato digital, para as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.

### **Clube Aventura**

Este clube visa a iniciação e o aperfeiçoamento em “Actividades de Aventura e/ou Exploração na Natureza” referenciadas aos programas de Educação Física e Estratégias de Educação Ambiental. Tem como objectivos gerais:

- Sensibilizar para a problemática da Educação Ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de intervenção social;
- Proporcionar o intercâmbio com outros grupos, nomeadamente no âmbito de actividades no Agrupamento, com outras escolas, com a CMC e com o Desporto Escolar;

Como actividade principal tem nesta escola, a actividade de Escalada, embora organize actividades noutras áreas desportivas relevantes.

### **Clube do Desporto Escolar**

Este clube incentiva os alunos à competição desportiva inter-escolas locais/nacionais em várias modalidades, sendo, contudo, escola de referência na modalidade de Badminton e Escalada.

#### **Clube de Badminton:**

-Promover a competição de badminton com outras escolas a nível nacional;

-Melhorar o desempenho dos alunos na modalidade.

### **Os Projectos \*\***

#### **Escolas do 1º Ciclo**

#### **Actividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família**

Será mantida a oferta de actividades de enriquecimento curricular em todas as escolas do 1º Ciclo. Em algumas escolas haverá componente de apoio à família. A Entidade Promotora destas actividades é a Câmara Municipal de Cascais.

<b>ESCOLAS</b>	<b>PARCERIAS</b>
EB 1 de Bicesse	Junta de Freguesia de Alcabideche.
EB 1 de Caparide	Cooperativa Horizonte.
EB 1 da Galiza nº 2	Junta de Freguesia do Estoril.

	OCCO ( Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras).
EB 1 de Manique	Cooperativa Horizonte
EB 1 de S. Pedro	Junta de Freguesia do Estoril.  Kids club  OCCO ( Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras).

## **Escola EB1 de Bicesse**

### ***Prazer de Ler***

Com este projecto a Escola pretende desenvolver nos alunos o gosto pela leitura e pela escrita, pelo aperfeiçoamento do texto escrito, assim como, valorizar o livro como património cultural.

### ***Experimentar e Construir***

O projecto tem como objectivos: criar o gosto pela Matemática, valorizar a actividade experimental na aquisição de conceitos, explorar o aspecto lúdico da Matemática e contribuir para o sucesso escolar de todos os alunos.

## **Escola EB1 de Caparide**

### ***Ajardinamento do Espaço envolvente e Horta Pedagógica***

Este projecto visa a manutenção da horta e jardim, e ainda incentivar o interesse por parte da comunidade escolar.

### ***Dinamização da Biblioteca***

Este projecto permite aos alunos o acesso aos livros, promovendo o gosto pela leitura e criando hábitos de pesquisa.

### ***Educação e Promoção para a Saúde***

Este projecto vai desenvolver-se em parceria com o Centro de Saúde da Parede e abrange todos os alunos.

### ***Escola Fixa de Trânsito (Junta de Freguesia de São Domingos de Rana)***

Este projecto abrange todos os anos escolares, com duas visitas anuais por turma, planificadas de modo a promover a Segurança Rodoviária.

## **Escola EB1 nº2 da Galiza**

### ***”Brincar com a Matemática”***

Este projecto tem como finalidade o desenvolvimento da comunicação e a exploração das actividades nesta área curricular de forma lúdica incrementando no aluno o gosto pelas mesmas.

O Agrupamento tem reforçado a cooperação com diversas instituições com vista ao desenvolvimento de projectos e parcerias de âmbito escolar, cultural, desportivo e de formação de professores.

### ***“Crescer a ler”***

Com este projecto a Escola pretende desenvolver nos alunos o gosto pela leitura e pela escrita, pelo aperfeiçoamento do texto escrito, assim como, valorizar o livro como património cultural.

### ***“ Escola em Festa”***

Este projecto tem como principal finalidade, a plena integração de todos os alunos da Escola e da Unidade de Apoio e Educação a Alunos Surdos ( UAEAS ).

Os objectivos deste projecto contemplam as três grandes áreas do saber: ***saber ser, saber estar e saber fazer.***

## **Escola EB1 de Manique**

### ***“EcoManique / Hortas e Jardins”***

Estes projectos visam, essencialmente, alertar toda a comunidade escolar para a importância da preservação quer do espaço escolar, quer do meio envolvente.

Objectivos:

- Sensibilizar para a preservação do meio envolvente;
- Sensibilizar/motivar e respeitar o espaço escolar;
- Fomentar estilos de vida saudáveis;
- Reciclar e reutilizar para a preservação da qualidade do ambiente.

### ***“Pequenos Cientistas”***

Pretende-se desenvolver nos alunos uma atitude de permanente experimentação com tudo o que isso implica: observação, introdução de modificações, apreciação dos efeitos e resultados e conclusões.

## ***Percursos de Currículo Alternativo – 4º ano***

A Turma de Percurso de Currículo Alternativo destina-se a alunos com insucesso escolar repetido e que apresentam um quadro de dificuldades diversificadas: problemas comportamentais, idade avançada para o nível de ensino, famílias desestruturadas, baixa expectativas em relação ao futuro. O seu principal objectivo é criar condições de integração na escola e promover o seu sucesso, permitindo – lhes o cumprimento da escolaridade obrigatória.

## **Escola EB1 de S. Pedro**

### ***“Floresta é ... Vida”***

Este projecto visa, essencialmente, alertar toda a comunidade para a importância da salvaguarda da floresta.

### ***“Crescer a Brincar”***

Apela à educação para os valores.

## **Escola EB 2,3 de Alapraia**

### ***Uma Língua a Várias Vozes***

Trata-se de um projecto gizado para três anos que visa utilizar material scripto-áudio-visual para consolidar a aprendizagem da língua portuguesa a nível intermédio e para promover o conhecimento de diferentes culturas.

Este clube está vocacionado para ministrar aulas de carácter sistemático e/ou lúdico a alunos cuja língua materna não é o Português, com vista a potenciar as suas aprendizagens e a inseri-los na comunidade escolar, promovendo o seu sucesso académico.

Visa ainda abrir a escola a elementos da família dos alunos (pais, avós, tios, amigos, conhecidos) e a escritores ou artistas convidados que complementem as actividades desenvolvidas.

### ***Programa ECO-ESCOLAS***

Este programa, que entrou em vigor no ano lectivo de 2004- 2005, pretende estimular o hábito de participação e a adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível **pessoal, familiar e comunitário**. A Escola 2, 3 de Alapraia tem sido consecutivamente distinguida com o galardão **bandeira verde** desde 2005- 2006.

No sentido de continuar a ser reconhecida como uma escola virada para os problemas ambientais e assim poder continuar a ser distinguida com o galardão acima referido, este programa deverá seguir uma metodologia constituída por sete passos: 1. conselho Eco-Escolas; 2. Auditoria ambiental; 3. Plano de acção; 4. Monitorização/Avaliação; 5. Trabalho curricular; 6. Divulgação à comunidade e; 7. Eco-código),

São abordados os temas base: água, resíduos, energia e ainda, complementarmente, biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído, transporte.

## ***Educação e Promoção para a Saúde***

Este projecto abrange alunos dos 6º e 9º anos e vai desenvolver-se em três vertentes:

- Alimentação.
- Crescer nos afectos/ Sexualidade responsável.
- Hábitos de vida saudável..

## ***Laboratório de Matemática***

A criação do Laboratório de Matemática, constituiu mais um meio de dotar a escola de um espaço com recursos adequados ao ensino e aprendizagem da Matemática.

## ***Pontodescuta***

Vocacionado para informar, prevenir e aconselhar elementos da comunidade sobre a problemática do álcool e/ou tabaco/drogas.

## **Apoio à Gestão da Indisciplina e Reintegração (AGIR)**

Direccionado para a gestão de conflitos, visa:

- Corrigir comportamentos desviantes de alunos, evitando assim roubos, agressões aluno/aluno, aluno/professor e aluno / funcionário.
- Criar e incentivar um ambiente saudável de amizade e respeito entre todos os intervenientes no processo de ensino.
- Inculcar respeito pelas regras e pelas normas.
- Fomentar atitudes e valores de respeito pelo outro, outros.
- Valorizar a ajuda e a cooperação.
- Responsabilizar os alunos pelas suas acções, levando-os à tomada de consciência das suas atitudes, inculcando a auto-correcção e a mediação “inter pares”.
- Prevenir o absentismo dos alunos.
- Evitar o abandono escolar
- Levar os discentes a perceber, entender, o espaço e ambiente escolar como património escolar, social e comunitário que deve ser preservado e melhorado.
- Estimular um “clima de escola” que favoreça cada vez mais o pleno desenvolvimento, pessoal social e cultural dos alunos
- 

## **Centro de Orientação e Reflexão**

O Plano de Acção Tutorial, de acordo com o Decreto Regulamentar 10/99 de 21 de Julho que enquadra no seu artº10 a figura de professor tutor, conduziu à criação do Centro de Orientação e Reflexão com o objectivo geral de promover a integração na escola e na comunidade, no presente e no futuro, a nível académico, social e emocional dos alunos com baixo desempenho escolar, associado a baixo desempenho emocional.

### ***Sala de Estudo***

Este espaço funciona diariamente entre as 14H30 e as 17H05 e visa:

- Dar apoio a alunos com dificuldades no estudo de uma disciplina ou na concretização de tarefas,

### ***Escola mais Informada (CRE)***

Este projecto visa:

- Articular o trabalho desenvolvido no CRE com as actividades das áreas curriculares, não curriculares e de ocupação dos tempos escolares.
- Tornar os alunos utilizadores efectivos da informação, ou seja, desenvolver várias competências no domínio da Literacia da Informação, tais como:
  - Promover a autonomia nas aprendizagens
  - Aprender a aprender
  - Aprender ao longo da vida
  - Reconhecer quando a informação é necessária e ter a capacidade de a localizar, avaliar e usar eficazmente.

### ***Cursos de Educação e Formação (CEF)***

- *Acompanhamento de Crianças -Nível II (Tipo 3).*
- *Manutenção e reparação de computadores - Nível II (Tipo 2).*

Estes cursos têm como objectivo permitir aos alunos a posse de um:

- Certificado de conclusão do 9.º ano;
- Certificado profissional de nível II.

### ***Percursos de Currículo Alternativo – 5º e 6º ano***

As Turmas de Percurso de Currículo Alternativo destinam-se a alunos com insucesso escolar repetido e que apresentam um quadro de dificuldades diversificadas: risco de abandono, problemas comportamentais, idade avançada para o nível de ensino, famílias desestruturadas, baixa expectativas em relação ao futuro. O seu principal objectivo é criar condições de integração na escola e promover o seu sucesso, permitindo – lhes o cumprimento da escolaridade obrigatória.

## **3 – Alunos**

### **3.1 Abordagem socio - cultural**

No quadro que se segue indicam-se os dados relativos ao ano lectivo de 2006/2007 que abrangem alunos inscritos nas escolas do Agrupamento.

Quadro IX

**Alunos inscritos nas escolas do Agrupamento em 2006/2007**

	E.B.2ºE 3.º CICLOS DE ALAPRAIA	E.B.1.º BICESSE	E.B.1.º CAPARID E	E.B.1.º N.º 2 DA GALIZA	E.B.1.º MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B.1.º SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
ALUNOS INSCRITOS	772	104	89	83	167	25	45	1285
ALUNOS COM N.E.E.	30	7	8	9	17	1	6	78
ALUNOS DE OUTROS PAÍSES DE EXP. PORTUGUESA		9	8	16	20	-	6	
ALUNOS DE OUTRAS NACIONALIDADES		6	3	6	6	-	3	
TURMAS	30	4	4	4	8	1	2	53

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

**Alunos beneficiários da Acção Social Escolar (ASE)**

As carências económicas constituem por si só um factor que pode influenciar o rendimento escolar.

O número de alunos que beneficiou de ASE em todo o Agrupamento foi bastante significativo (33,9%), com especial ênfase nas escolas E B1 de S. Pedro do Estoril (84%) e EB1 de Manique (59%) e no Jardim-de-infância de Manique (84%).

Quadro X

**Alunos com Acção Social Escolar (ASE) 2006-2007**

ESCOLAS	E.B.2,3 DE ALAPRAIA	E.B.1.º BICESSE	E.B.1.º CAPARIDE	E.B.1.º N.º 2 DA GALIZA	E.B.1.º MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE	E.B.1.º SÃO PEDRO DO ESTORIL
Total alunos	767	94	87	80	162	25	38
ASE	190	29	32	38	95	21	32
%	25%	31%	37%	47%	59%	84%	84%

Será importante referir que temos alunos que vivem em Instituições - Colónia do Século e Aldeia de Crianças S.O.S e provenientes de bairros de habitação social e habitações degradadas, como, por exemplo, o *Bairro da Liberdade*.

A par desta situação devemos ter em consideração o fenómeno da imigração que tem vindo a aumentar nos últimos anos nas freguesias do Agrupamento. Um número considerável de alunos provém dos PALOPS seguidos do Brasil e ainda de países de Leste. O grupo cultural dominante entre os imigrantes é o africano.

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

Quadro XI  
Alunos pertencentes grupos culturais diferenciados

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ALUNOS POR GRUPOS CULTURAIS 2006/2007						
	PORTUGAL	CIGANO	ÁFRICA	ÁSIA	AMÉRICA (BRASIL)	RESTO DA EUROPA	ALUNOS TOTAL
E.B. 2.3 DE ALAPRAIA	648	0	43	1	43	19	754
E.B. 1º BICESSE	84	0	8	0	2	0	94
E.B. 1º CAPARIDE	74	0	7	0	3	3	87
E.B. 1º Nº 2 GALIZA	50	0	15	0	12	3	80
E.B. 1º MANIQUE	113	6	38	1	2	2	162
E.B. 1º S. PEDRO ESTORIL	18	0	17	0	1	2	38
JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE	23	-	1	-	1	1	26

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

A existência destes grupos culturais leva a escola a diversificar a sua actividade pedagógica especialmente ao nível da aprendizagem da Língua Portuguesa. Contudo constata-se que o grau de proficiência nesta língua é bastante satisfatório.

Quadro XII  
**Alunos com Português como segunda língua**

ESCOLAS	ALUNOS COM PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA					
	Grau de proficiência na Língua Portuguesa					
	Total	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Desconhecido
E.B 2,3 de Alapraia	30*					X
E.B 1 de Bicesse	7					X
E.B 1 de Caparide	10					X
E.B 1 N° 2 da Galiza	5					X
E.B 1 de Manique	26					X
E.B1 de S. Pedro do Estoril	8					X
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>					

\* Destes alunos, 15 são brasileiros

NI- Os conhecimentos ao nível da compreensão oral são escassos e/ou inexistentes

NII- Os conhecimentos são pouco satisfatórios

NIII- Os conhecimentos são satisfatórios

NIV- Os conhecimentos são bons

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

O número de alunos com necessidades educativas especiais é cerca de 6 %. As dificuldades são sobretudo de ordem cognitiva e emocional, devido a factores endógenos mas sobretudo a factores determinados pelo meio sócio cultural desses alunos.

Quadro XIII  
**Alunos com necessidades educativas especiais 2006-2007**

ESCOLAS	Necessidades educativas especiais								Total
	Visual	Auditiva	Emocional	Cognitivo	Linguagem	Motor	Saúde	Outras NEE	
E.B 2,3 de Alapraia	0	1	4	23	4	1	0	0	33
E.B 1 de Bicesse	0	0	4	5	0	0	0	0	9
E.B 1 de Caparide	0	0	0	0	2	1	0	5	8
E.B 1 N° 2 da Galiza	0	4	4	2	0	0	0	0	10
E.B 1 de Manique	2	0	5	9	1	0	0	1	18
E.B1 de S. Pedro do Estoril	0	0	0	4	0	0	0	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>82</b>

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

### 3.2 Sucesso / Insucesso

No 1º Ciclo a taxa de insucesso escolar é de 13% para as cinco escolas do Agrupamento, havendo a destacar as escolas EB1 de Bicesse com menor índice de insucesso (3%) e a EB1 de S. Pedro do Estoril com maior índice de insucesso (32%). Há ainda a registar que, nestas escolas, o maior índice de insucesso se verifica no 2º ano de escolaridade, à excepção da escola EB1 de Bicesse que, neste ano, não apresenta qualquer índice de retenção. É ainda de referir que na escola EB1 de Manique a maior taxa de insucesso ocorreu no 3º ano de escolaridade (19%).

Quadro XIV  
Retenção de alunos por ano de escolaridade no 1º Ciclo

ANO LECTIVO 2006-2007																		
Escola	E.B.1.º Bicesse			E.B.1.º Caparide			E.B.1.º N.º 2 da Galiza			E.B.1.º Manique			E.B.1.º S. Pedro do Estoril			Total		
Alunos/ Ano	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%
1º	22	0	0	24	0	0	22	2	9	40	2	5	8	1	13	116	5	4
2º	28	0	0	24	7	29	20	6	30	57	7	12	8	4	50	137	24	18
3º	20	1	5	20	3	15	22	1	5	31	6	19	16	5	31	109	16	15
4º	24	2	8	19	2	11	16	3	19	34	5	15	6	2	33	99	14	14
Total	94	3	3	87	12	14	80	12	15	162	20	15	38	12	32	461	59	13

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

Na escola do 2º e 3º Ciclos a taxa de insucesso escolar foi de 17%. O maior índice de sucesso registou-se no 8º ano (9%) e o de insucesso no 7º ano (31%).

Quadro XV  
Retenção de alunos por ano de escolaridade nos 2º e 3º Ciclos da Escola EB2,3 de Alapraia

ANO LECTIVO 2006-2007			
Ano	Total de alunos	Alunos retidos	%
5º	190	30	16
6º	150	23	15
7º	160	50	31
8º	142	13	9
9º	92	10	11
CEF	12	0	0
Total	746	126	17

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

Analisando a qualidade da progressão é pouco expressiva a percentagem de alunos que progrediram com três níveis inferiores a três (entre 0,5% e 1,3%). Nos casos de progressão com um ou dois níveis inferiores a três a percentagem situa-se entre 28% e os 25% respectivamente. A percentagem de alunos que transitou com aproveitamento a todas as disciplinas revela-se mais elevada no 5º ano (55%) e no 8º ano (53%).

De referir que em todos os anos, à excepção do 9º ano, a percentagem de alunos que transitou sem qualquer nível inferior a três foi semelhante ou até mesmo superior à percentagem de alunos que transitou com um, dois ou três níveis inferiores a três.

Quadro XVI  
Alunos que progrediram com 0, 1, 2 ou 3 níveis inferiores a três (%)

ANO LECTIVO 2006-2007				
Ano	0 N	1 N	2 N	3 N
5º	55	16	11	0,5
6º	41	17	25	1,3
7º	35	14	19	0
8º	53	16	23	1
9º	46	28	23	0

N - nível

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

De uma maneira geral, o aproveitamento obtido na disciplina de Língua Portuguesa foi satisfatório. A maior percentagem de sucesso verificou-se no 9º ano (3%) e a menor percentagem verificou-se no 5º ano (25%). O sucesso obtido nesta disciplina no 6º e 9º anos foi, aliás, confirmado pelos resultados obtidos nas Provas de Aferição e Exames Nacionais, respectivamente.

Quadro XVII  
**Aproveitamento escolar, por ano e disciplina, no 3º Período**  
**(% de níveis inferiores a três)**

ANO LECTIVO 2006-2007													
Ano	LP	Ing.	Fr.	HGP /Hist	Geo.	Mat.	CN	FQ	EVT/ EV	*	ET	EF	EMR C
5º	25	18	---	18	---	23	5	---	6	18	---	4	0
6º	19	37	---	26	---	35	15	---	5	15	---	1	0
7º	23	22	11	23	44	26	29	41	11	---	21	8	0
8º	13	26	12	13	12	22	12	6	21	---	1	1	0
9º	3	20	6	7	0	35	31	6	0	---	0	0	0

\* No 5º e 6º ano Ed. Musical e no 7º e 8º ano a 2ª disciplina de Ed. Artística

No que diz respeito ao aproveitamento escolar, por ano e disciplina (Quadro XVII), pode-se verificar que no 5º ano a disciplina que apresentou maior insucesso foi Língua Portuguesa (25%) seguida da disciplina de Matemática (23%). No 6º ano a disciplina com maior insucesso foi Inglês (37%) seguida de Matemática (35%). No 7º ano as disciplinas em que se registou maior insucesso foram Geografia (44%) e Físico-Química (41%). No 8º ano as disciplinas com maior insucesso foram Inglês (26%), Matemática (22%) e Educação Visual (21%). No 9º ano registou-se maior insucesso a Matemática (35%) e Ciências Naturais (31%).

Na disciplina de Matemática a taxa de insucesso, sendo significativa em todos os anos de escolaridade (apresentando uma variação entre os 22% e os 35%), foi maior nos anos terminais de ciclo.

No 5º ano o número de alunos que progrediu sem aproveitamento a Língua Portuguesa ou a Matemática é semelhante (11% a Língua Portuguesa e 10% a Matemática), no entanto esses números afastam-se bastante nos restantes anos de escolaridade, especialmente no 9º ano (Quadro XVIII).

Quadro XVIII  
**Alunos que progrediram sem aproveitamento a Língua Portuguesa ou a Matemática (%)**

ANO	LP (%)	MAT. (%)
5º	11	10
6º	7	19
7º	3	6
8º	5	15
9º	1	32

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

Ao nível do desempenho dos alunos nas Provas de Aferição, podemos constatar que os resultados obtidos pelos alunos dos 1º e 2º Ciclos na

disciplina de Língua Portuguesa, face à média nacional, foram bastante positivos (Quadro XIX).

Quadro XIX

**Resultados da avaliação obtida nas Provas de Aferição de Língua Portuguesa nas escolas do 1º e do 2º Ciclos do Agrupamento**

	SUCESSO				INSUCESSO		
	A	B	C	Total	D	E	Total
1º Ciclo	12%	26%	45%	84%	11%	5%	16%
2º Ciclo	1%	14%	73%	87%	13%	0%	13%

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

Na disciplina de Matemática, no 1º Ciclo, os resultados foram igualmente satisfatórios. Os alunos do 2º Ciclo ficaram no entanto abaixo da média nacional, tendo a percentagem de sucesso sido inferior à de insucesso (Quadro XX).

Quadro XX

**Resultados da avaliação obtida nas Provas de Aferição de Matemática nas escolas do 1º e do 2º Ciclos do Agrupamento**

	SUCESSO				INSUCESSO		
	A	B	C	Total	D	E	Total
1º Ciclo	19%	22%	39%	81%	14%	5%	19%
2º Ciclo	0%	16%	33%	49%	42%	9%	51%

Em relação ao abandono escolar (Quadro XXI) verifica-se que foi no 8º ano que a taxa de abandono foi maior (4,7%), seguida da do 5º ano (2,6%).

Quadro XXI

**Taxa de abandono da Escola EB2,3 de Alapraia em 2006/2007**

Ano	Abandono (%)
5º	2,6
6º	1,3
7º	1,2
8º	4,7
9º	0,0

No que se refere à avaliação dos alunos que beneficiaram de apoio educativo podemos concluir que este teve um papel importante na sua recuperação

(Quadro XXII), com uma taxa global de sucesso de 67,5%, sendo maior nos 6º, 8º e 9º anos. Podemos também constatar que o insucesso obtido no 2º e 7º anos está em consonância com o insucesso inicialmente referido (Quadro XIV) e que no 1º ano o apoio não conseguiu recuperar nenhum aluno.

Quadro XXII  
Avaliação do Apoio Educativo das escolas do Agrupamento em 2006/2007

Ano	Taxa de insucesso dos alunos com Apoio Educativo
1º	100 %
2º	44,0%
3º	33,0%
4º	8,3%
5º	30,0%
6º	14,3%
7º	42,9%
8º	20,0%
9º	0,0%
TOTAL	32,5%

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

### 3.3 Indisciplina

Da análise dos procedimentos disciplinares efectuada no ano lectivo de 2006/2007 na Escola E.B. 2,3 de Alapraia constatou-se:

Quadro XXIII  
Procedimentos disciplinares na escola EB2,3 de Alapraia em 2006/2007

PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	2º CICLO			3º CICLO			
	5º Ano	6º Ano	TOTAL	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAL
Nº DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	24	8	32	9	8	3	20
Nº DE CONSELHOS DISCIPLINARES	8	3	11	0	1	0	1
DIAS DE SUSPENSÃO	75	16	91	10	15	5	30

Os dados relativos aos anos lectivos subsequentes encontram-se em anexo ao presente Projecto Educativo.

O teor das participações permite concluir que a maior parte dos procedimentos disciplinares resulta de:

- Atitudes provocatórias dos alunos para com os seus pares;
- Desrespeito para com professores e funcionários da escola;
- Inadequação dos comportamentos dos alunos ao espaço da escola e da sala de aula.

#### **4 – Diagnóstico – Identificação de dificuldades**

Enquanto documento de orientação educativa este projecto pretende esclarecer o *porquê* e o *para quê* das actividades do Agrupamento a partir do diagnóstico dos problemas reais das escolas que o constituem. Na impossibilidade de realização de inquéritos à população escolar e aos pais e encarregados de educação, esse diagnóstico assentou, essencialmente, nos dados recolhidos a partir da avaliação final do ano lectivo que agora terminou, 2006/2007, na análise de diversos documentos podemos apontar como causas para o insucesso:

- Falta de hábitos de trabalho e organização;
- Dificuldades de concentração;
- Problemas comportamentais;
- Fraco empenhamento na realização das actividades;
- Dificuldades de compreensão de conceitos e ideias;
- Atitude passiva em relação à aprendizagem;
- Interesses divergentes dos escolares;
- Fraco acompanhamento familiar;
- Incapacidade de resposta das instituições a situações problemáticas comportamentais, sócio – económicas e outras.

Face a estas dificuldades há que caracterizar, com maior rigor, os padrões de insucesso de forma a permitir uma intervenção mais eficaz no combate aos actuais indicadores.

À semelhança do contexto nacional verifica-se também, numa parte significativa dos nossos alunos, uma atitude negativa face ao conhecimento científico, nomeadamente o conhecimento matemático.

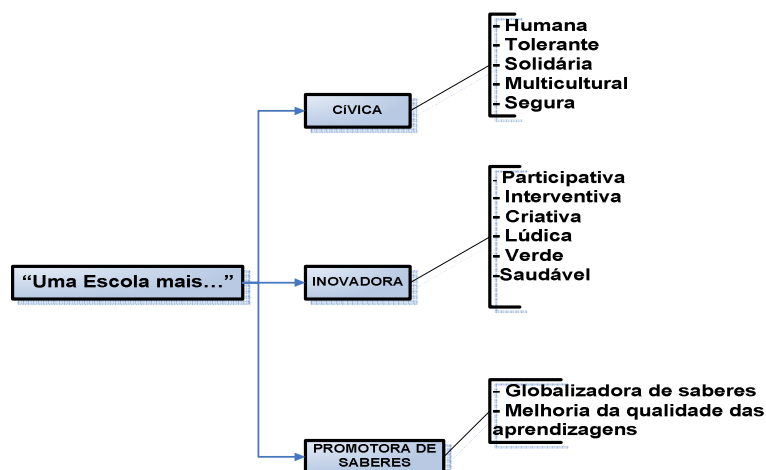
Neste contexto a escola deverá continuar a apostar em actividades que promovam melhorias nesta área.

De entre as estratégias de combate ao insucesso escolar destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento do Plano de Acção para a Matemática;
- Reforço do estudo da Matemática nas aulas de Estudo Acompanhado;
- Melhoria dos espaços de apoio educativo para os alunos (Sala de Estudo, Salas de Informática, Laboratório de Matemática e CRE);

- Adequação dos conteúdos programáticos às características dos alunos, nas disciplinas de maior insucesso, nomeadamente Matemática, Geografia e Físico - Química;
- Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação;
- Desenvolvimento de acções de orientação vocacional após o 6º ano de escolaridade para alunos com problemas de insucesso e idade avançada;
- Melhor articulação entre os três níveis de ensino permitindo pensar o currículo integrado para a escolaridade obrigatória, sem estrangulamentos nem nós, responsabilizando todos os docentes pelo percurso escolar dos alunos;
- Diversificação da oferta de Cursos de Educação e Formação;
- Criação de turmas de Percurso Curricular Alternativo.

## 5 – Finalidades, Objectivos e Estratégias



UMA ESCOLA MAIS ...		OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS E INDICADORES
<b>C Í V I C A</b>	<b>Humana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar os alunos para atitudes de solidariedade e de respeito.</li> <li>• Encarar a diferença como forma de enriquecimento cultural e humano.</li> <li>• Fomentar uma cultura de cidadania participada, crítica e construtiva.</li> <li>• Reduzir a taxa de abandono Escolar.</li> <li>• Divulgar o conhecimento do património local e cultural, proporcionando identidade cultural.</li> <li>• Promover a troca de experiências com outras comunidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização anual de pelo menos um debate sobre questões de indisciplina, hiperactividade e outras, destinadas a alunos, professores, funcionários e encarregados de educação.</li> <li>• Realização, pelo menos uma vez por período, de uma reunião e/ou encontro com cada um dos encarregados de educação com carácter informativo e/ou formativo.</li> <li>• Realização de uma reunião no 1º período entre representantes dos encarregados de educação, Associação de Pais e Conselho Executivo, para debate de temas diversos.</li> <li>• Reforço e sensibilização para o problema da indisciplina nas aulas de Formação Cívica.</li> <li>• Colaboração dos professores envolvidos no Projecto Agir na resolução de problemas de indisciplina.</li> <li>• Aplicação de medidas disciplinares para os alunos reincidentes, proporcionando um acompanhamento adequado à situação com a participação dos respectivos Encarregados de Educação.</li> <li>• Desenvolver anualmente o contacto com outras culturas e realidades diferentes, através de intercâmbios, visitas de estudo, mensagens via Internet, e-twinning ou outros.</li> <li>• Realização de pelo menos uma campanha anual de solidariedade que promova a dignidade e o respeito pelo outro.</li> <li>• Realização de pelo menos uma campanha anual no âmbito da Prevenção Rodoviária.</li> <li>• Continuidade do Projecto Uma Língua a Várias Vozes.</li> <li>• Estabelecimento de parcerias de forma a valorizar o papel da escola no meio.</li> <li>• Comemoração de efemérides.</li> <li>• Criação de um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).</li> <li>• Envolvimento da CPCJ no acompanhamento de “alunos de risco”.</li> <li>• Envolver os alunos nas actividades programadas pelo Clube de Protecção Civil.</li> <li>• Criação de um circuito de vídeo-vigilância no exterior da escola e em certos espaços do interior.</li> <li>• Promover em cada ano lectivo o voluntariado de professores para vigilância de alunos durante os intervalos e no refeitório.</li> <li>• Participação dos DT na verificação do uso dos cartões magnéticos, pelo menos uma vez por período.</li> <li>• Reduzir a taxa de abandono para 1% em cada ano de escolaridade, devendo verificar-se sempre decréscimo de ano para ano.</li> </ul>
	<b>Tolerante</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir e incrementar apoios a alunos com dificuldades de integração ao nível sócio-económico.</li> <li>• Desenvolver competências no âmbito da protecção civil.</li> </ul>	
	<b>Solidária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as condições de segurança.</li> </ul>	
	<b>Multicultural</b>		
	<b>Segura</b>		

<b>P R O M O T O R A  D E  S A B E R E S</b>	<b>Globalizadora de saberes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o sucesso escolar dos alunos.</li> <li>• Fomentar o rigor científico.</li> <li>• Reforçar o nível de exigência na avaliação dos conhecimentos.</li> <li>• Proporcionar uma informação rigorosa, fundamentada e actualizada.</li> <li>• Implementar metodologias de trabalho que promovam a autonomia, o espírito crítico e a abertura à inovação e à mudança.</li> <li>• Desenvolver competências no domínio da literacia da informação.</li> <li>• Integrar de forma transversal as TIC no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Fomentar hábitos de estudo.</li> <li>• Promover metodologias activas dentro do espaço aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de actividades que promovam atitudes científicas perante a realidade.</li> <li>• Implementação, ao longo do ano lectivo, do Projecto “Escola mais informada” com a realização de sessões de formação de utilizadores do CRE, durante as aulas curriculares, não curriculares e OTE.</li> <li>• Formar turmas com 70% a 80% de alunos com perfil homogéneo.</li> <li>• Estabelecimento anual de programas e protocolos com instituições e sectores de actividade da comunidade numa dinâmica de intercâmbios.</li> <li>• Organização do ensino com recurso a materiais diversificados.</li> <li>• Desenvolvimento de hábitos de trabalho individual e em grupo.</li> <li>• Continuidade da implementação das aulas de OTE.</li> <li>• Criação de trabalhos para o Jornal do Agrupamento</li> <li>• Continuidade da implementação do Plano de Acção para a Matemática.</li> <li>• Utilização do Laboratório de Matemática para realização de actividades de esclarecimento, pesquisa e investigação.</li> <li>• Utilização de um professor colocado pela oferta de escola para reforço na Matemática.</li> <li>• Recurso ao Estudo Acompanhado para reforço nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.</li> <li>• Organização da sala de estudo como meio facilitador das aprendizagens.</li> <li>• Oferecer pelo menos um percurso alternativo ao ensino regular no 2º Ciclo e de um Curso de Educação e Formação no 3º Ciclo.</li> <li>• Promover a leitura de pelo menos um livro em todas as áreas disciplinares, no âmbito do Plano Nacional de Leitura.</li> <li>• Reforço do ensino da língua portuguesa a alunos estrangeiros assegurado pelo projecto Uma Língua a Várias Vozes</li> <li>• Apoio, individualizado ou em pequeno grupo, a alunos com necessidades educativas especiais.</li> <li>• Criação de programas de tutoria para alunos em risco de abandono escolar.</li> <li>• Atribuição anual de Diplomas de Quadro de Excelência como estímulo e reconhecimento pelo trabalho e acções meritórias.</li> </ul>
	<b>Melhoria da qualidade das aprendizagens</b>		

			<p>Outros indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar em 2% a taxa de <b>aprovação</b> por disciplina e ano de escolaridade, ao longo do triénio.</li><li>• Melhorar em 5% os resultados das Provas de Aferição, na disciplina de Matemática, dos alunos dos 4º e 6º anos.</li><li>• No 1º Ciclo manter os resultados das Provas de Aferição.</li><li>• No 6º e 9º anos manter os resultados das Provas de Aferição e Exames Nacionais de Língua Portuguesa.</li><li>• No 6º e 9º anos melhorar em 3%, até ao final do triénio, os resultados das Provas de Aferição e Exames Nacionais, na disciplina de Matemática.</li></ul>
--	--	--	---

<b>I N O V A D O R A</b>	<b>Participativa</b>  <b>Interventiva</b>  <b>Criativa</b>  <b>Lúdica</b>  <b>Verde</b>  <b>Saudável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar a comunidade educativa para uma intervenção activa na sociedade.</li> <li>• Promover a articulação escola – meio.</li> <li>• Fomentar a participação em actividades extracurriculares</li> <li>• Incrementar programas de ocupação de tempos livres</li> <li>• Envolver os alunos, responsabilizando-os na vida da escola.</li> <li>• Fomentar a relação Escola/Família/Comunidade.</li> <li>• Optimizar os recursos existentes.</li> <li>• Contribuir para a conservação, melhoramento e segurança dos espaços escolares.</li> <li>• Contribuir para a preservação da qualidade do ambiente, reciclagem e equilíbrio ecológico.</li> <li>• Promover estilos de vida saudáveis.</li> <li>• Promover o desporto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização em todas as turmas de trabalhos ou actividades que promovam a interdisciplinaridade, no âmbito da Área de Projecto.</li> <li>• Realização pelo menos uma vez por período ciclos culturais de componente musical, literária e plástica (Exposições, concertos, teatro, ...) abrindo as “portas” à comunidade em que a escola se insere.</li> <li>• Selecção e apresentação, na Semana Cultural, dos melhores trabalhos.</li> <li>• Edição trimestral do “100% Estudante” para divulgação das diversas actividades.</li> <li>• Realização de concursos e passatempos</li> <li>• Envolvimento dos alunos no concurso “O problema do mês”.</li> <li>• Produção de Recursos Educativos Digitais.</li> <li>• Desenvolvimento de projectos visando a colocação de um animador sócio-cultural.</li> <li>• Sensibilização para a utilização do Laboratório de Matemática de forma voluntária e lúdica.</li> <li>• Incentivo à participação em jogos nacionais didácticos.</li> <li>• Aumentar o número de alunos que participa nas Olimpíadas da Matemática.</li> <li>• Envolvimento dos alunos nas aprendizagens levando-os a tirar partido dos recursos disponíveis.</li> <li>• Realização de pelo menos duas actividades ao longo do ano que promovam a defesa do ambiente e a preservação da Natureza.</li> <li>• Participação anualmente no programa ECO-Escolas.</li> <li>• Realização de actividades físicas de exploração e descoberta da Natureza.</li> <li>• Estabelecimento de parcerias com o centro de saúde e autarquia.</li> <li>• Abordagem de temas relacionados com alimentação, crescer nos afectos/sexualidade e hábitos de vida saudável, de acordo com as orientações do Projecto Promoção e Educação para a Saúde.</li> <li>• Embelezamento dos espaços exteriores.</li> <li>• Atribuição de um canteiro a cada turma e sua responsabilização pela manutenção.</li> <li>• Colaboração com a EMAC na reciclagem do lixo.</li> <li>• Limpeza semanal dos espaços exteriores da escola, feita rotativamente, por</li> </ul>

			<p>cada turma.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Inscrição de alunos em modalidades do Desporto Escolar e sua participação em competições.</li><li>• Aumentar a oferta do Desporto Escolar, nomeadamente do desporto por equipa.</li></ul>
--	--	--	--

## 6 – Avaliação e acompanhamento

O Projecto Educativo, uma vez discutido, avaliado e aprovado pela Assembleia de Escola, deverá constituir-se como um referencial para o Plano Anual de Actividades, Projecto Curricular de Escola, Projectos Curriculares de Turma e para toda a organização pedagógica do Agrupamento. Cada uma dessas áreas, ou outras, deverá ter como finalidade essencial a consecução dos objectivos do PEE.

Sendo o Projecto Educativo um documento com objectivos a realizar em três anos, o seu grau de consecução deve ser medido anualmente, (com os dados estatísticos a incluir no final de cada ano lectivo em anexo) através de instrumentos que se considerem mais adequados, que permitam a reformulação contínua das estratégias em curso visando alcançar os objectivos definidos. Para tal deverá ser constituída uma “Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Projecto Educativo de Escola”, envolvendo os seus órgãos representativos, Assembleia de Escola, Conselho Executivo, Conselho Pedagógico e/ou outros que se entendam necessários a qual se encarregará não só de avaliar a prossecução dos objectivos gizados como também de divulgar, junto da comunidade, os resultados dessa mesma avaliação.

Tendo como pontos de referência os objectivos propostos e a sua concretização, a avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de corrigir a **coerência** (relação entre o projecto e o problema), a **eficácia** (gestão e administração dos recursos e meios) e **eficiência** (relação entre a acção e os resultados).

No início de cada ano lectivo deverá ser divulgado à comunidade educativa e disponibilizado na página da Escola.

## 7- Conclusão

Visando a consecução dos objectivos definidos, partindo do conhecimento da realidade da escola e do meio envolvente, dos problemas e das potencialidades existentes, pretende-se que este PEE constitua um **guia para a mudança** que se propõe para o próximo triénio, com o envolvimento da comunidade educativa.

Alapraia, 25 Julho de 2007.

# ANEXOS

Quadro I  
Recursos físicos do Agrupamento de Escolas da Alapraia

ESCOLAS INSTALAÇÕES	E.B.2ºE 3.º CICLOS DE ALAPRAIA	E.B.1.º BICESSE	E.B.1.º CAPARIDE	E.B.1.º N.º 2 DA GALIZA	E.B.1.º MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B.1.º SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
SALAS DE AULA	22	4	4	4 <sup>i</sup>	8	1 <sup>ii</sup>	3	46
CENTRO DE RECURSOS	1				1			2
BIBLIOTECA			1					1
REFEITÓRIO	1	1	1	1	1		1	6
SALA DE PROFESSORES	1	1			1			3
SALAS ESPECÍFICAS <sup>iii</sup>	10			1				11
GABINETES DE TRABALHO	4				1			5
SALAS DE INFORMÁTICA	2							2
SALAS DE ENS. ESPECIAL	3			3	2			8
ESPAÇOS LÚDICOS	2			1		1	1	5
GINÁSIO	1							1
ESPAÇOS DE RECREIO	1	1	1	1	1		1	6
CAMPOS DE JOGOS	2		1		1			4
SALA POLIVALENTE	1							1

**Quadro II**  
**Situação profissional do corpo docente**

ESCOLAS		E.B 2,3 CICLOS DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 CAPARIDE	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE	E.B 1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
QUADRO DE ESCOLA	SITUAÇÃO PROFISSIONAL								
	FUNÇÕES LECTIVAS	66	3	2	2	4	1	-	84
QUADRO DE ZONA PEDAGÓGICA	OUTRAS FUNÇÕES EDUCATIVAS		-	1	-	-	-	2 Destacada na DGRHE	1
		7	-	2	1	4	-	3	15
ALÉM QUADRO		15	-	-	1	-	-	1	15
EDUCAÇÃO ESPECIAL		2	1	-	3	1	-	1	7
APOIO SÓCIO – EDUCATIVO		-	1	-	-	1	-	1	2
<b>TOTAL</b>		90	5	5	7	10	1	8	124
Professores titulares		22	2	1	1	1	1	0	28

**Quadro III**  
**Habilitações Académicas do corpo docente**

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	E.B 2,3 DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 CAPARIDE	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B 1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
DOUTORAMENTO	1	-	-	-	-	-	-	1
MESTRADO	4	-	-	-	-	-	-	4
LICENCIATURA	80	5	4	7	10	2	8	110
BACHARELATO	5	-	1	-	-	-	-	6
<b>TOTAL</b>	90	5	5	7	10	2	8	121

**Quadro VI**  
**Situação profissional do Pessoal Auxiliar de Acção Educativa**

ESCOLAS	E.B 2,3 DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 DE CAPARIDE	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
QUADRO DE ESCOLA	18	-	1	2	1	-	-	23
A TERMO CERTO	2	1	1	-	1	-	1	6
AUTARQUIA	-	-	-	-	-	1	-	1
CIT	3	1	-	-	1	-	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>35</b>

**Quadro VII**  
**Habilitações Académicas do Pessoal Auxiliar de Acção Educativa**

	E.B 2,3 DE ALAPRAIA	E.B 1 BICESSE	E.B 1 CAPARIDE	E.B 1 N.º 2 DA GALIZA	E.B 1 MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B 1 DE SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
1º CICLO	10	1	1	1	-	-	1	15
2º CICLO	5	-	-	1	2	-	-	8
3º CICLO	6	1	1	-	1	-	-	9
ENSINO SECUNDÁRIO	2	-	-	-	-	1	-	3
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>35</b>

**Quadro VIII**  
**Técnicos da Educação Especial**

	Terapeuta ocupacional*	Terapeuta da fala *	Formadora de Língua Gestual *	Psicóloga**	Prof. Educação Especial – Visão	Prof. Educação Especial – Surdez
E.B1 Bicesse	0	0	0	1	0	0
E.B1 Caparide	0	0	0	0	0	0
E.B1 Galiza 2	1	1	2	0	0	0
E.B1 de Manique	0	2	0	1	1	0
E.B1 de S. Pedro	0	0	0	0	0	0

Quadro IX

**Alunos inscritos nas escolas do Agrupamento em 2007/2008**

	E.B.2ºE 3.º CICLOS DE ALAPRAIA	E.B.1.º BICESSE	E.B.1.º CAPARID E	E.B.1.º N.º 2 DA GALIZA	E.B.1.º MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA MANIQUE	E.B.1.º SÃO PEDRO DO ESTORIL	TOTAL
ALUNOS INSCRITOS	754	96	87	83	180	25	54	1279
ALUNOS COM N.E.E.	30	5	8	13	14	1	5	76
ALUNOS DE OUTROS PAÍSES DE EXP. PORTUGUESA	79	1	5	36	40	-	17	178
ALUNOS DE OUTRAS NACIONALIDADES	25	1	3	4	8	-	2	43
TURMAS	31	4	4	4	8	1	2	53

Quadro X

**Alunos com Acção Social Escolar (ASE) 2007-2008**

ESCOLAS	E.B.2,3 DE ALAPRAIA	E.B.1.º BICESSE	E.B.1.º CAPARIDE	E.B.1.º N.º 2 DA GALIZA	E.B.1.º MANIQUE	JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE E DE BICESSE	E.B.1.º SÃO PEDRO DO ESTORIL
Total alunos	754	94	87	80	162	25	38
ASE	186	33	34	40	96	2	28
%	25%	35%	39%	50%	59%	8%	74%

Quadro XI  
Alunos pertencentes a outras nacionalidades

	ALUNOS POR GRUPOS CULTURAIS 2007/2008						
ESTABELECIMENTO DE ENSINO	PORTUGAL	CIGANO	ÁFRICA	ÁSIA	AMÉRICA (BRASIL)	RESTO DA EUROPA	ALUNOS TOTAL
E.B. 2.3 DE ALAPRAIA	648	0	43	1	43	19	754
E.B. 1º BICESSE	85	0	10	0	1	0	96
E.B. 1º CAPARIDE	80	0	2	0	2	3	87
E.B. 1º Nº 2 GALIZA	44	0	23	0	13	3	83
E.B. 1º MANIQUE	129	3	38	1	4	5	180
E.B. 1º S. PEDRO ESTORIL	34	0	10	0	8	2	54
JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE	23	-	1	-	1	1	26

Quadro XI  
Alunos pertencentes grupos culturais diferenciados

	ALUNOS POR GRUPOS CULTURAIS 2007/2008						
ESTABELECIMENTO DE ENSINO	PORTUGAL	CIGANO	ÁFRICA	ÁSIA	AMÉRICA (BRASIL)	RESTO DA EUROPA	ALUNOS TOTAL
E.B. 2.3 DE ALAPRAIA	648	0	43	1	43	19	754
E.B. 1º BICESSE	84	0	8	0	2	0	94
E.B. 1º CAPARIDE	74	0	7	0	3	3	87
E.B. 1º Nº 2 GALIZA	50	0	15	0	12	3	80
E.B. 1º MANIQUE	113	6	38	1	2	2	162
E.B. 1º S. PEDRO ESTORIL	18	0	17	0	1	2	38
JARDIM DE INFÂNCIA DE MANIQUE	23	-	1	-	1	1	26

**Quadro XII**  
**Alunos com Português como segunda língua**

ESCOLAS	ALUNOS COM PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA					
	Grau de proficiência na Língua Portuguesa					
	Total	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Desconhecido
E.B 2,3 de Alapraia	30*					X
E.B 1 de Bicesse	7					X
E.B 1 de Caparide	3				X	
E.B 1 N° 2 da Galiza	21					X
E.B 1 de Manique	44					X
E.B1 de S. Pedro do Estoril	6					X
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>					

\* Destes alunos, 15 são brasileiros

NI- Os conhecimentos ao nível da compreensão oral são escassos e/ou inexistentes

NII- Os conhecimentos são pouco satisfatórios

NIII- Os conhecimentos são satisfatórios

NIV- Os conhecimentos são bons

**Quadro XIII**  
**Alunos com necessidades educativas especiais 2007-2008**

Funções	Nível de Educação e Ensino				
	Domicílios amas e creches	Educação pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Visão	0	0	0	0	0
Audição	0	2	6	3	0
Linguagem	0	12	5	0	0
Cognitivas	9	38	19	8	6
Emocionais	0	13	12	5	2
Neuromusculares e relacionadas com o movimento	0	4	1	0	1
Voz e fala	0	0	0	0	0
Aparelho cardiovascular dos sistemas hematológicos e imunológicos e do aparelho respiratório	0	0	0	0	0
Aparelho digestivo e dos sistemas Metabólico e Endócrino	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>69</b>	<b>43</b>	<b>16</b>	<b>9</b>

**Quadro XIV**  
**Retenção de alunos por ano de escolaridade no 1º Ciclo**

ANO LECTIVO 2007-2008																		
Escola	E.B.1.º ciclo Bicesse			E.B.1.º ciclo Caparide			E.B.1.º ciclo N.º 2 da Galiza			E.B.1.º Manique			E.B.1.º S. Pedro do Estoril			Total		
Alunos/ Ano	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%	Total de alunos	Alunos retidos	%
1º	21	0	0	21	0	0	21	1	5	43	0	0	9	0	0	115	1	1
2º	25	7	28	28	3	11	24	4	16	47	13	28	13	4	31	137	31	23
3º	29	6	20	21	1	5	16	4	25	57	9	16	15	5	33	138	25	18
4º	21	2	9	18	1	6	22	0	0	33	2	6	17	1	5	111	6	5
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>88</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>83</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>180</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>54</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>501</b>	<b>63</b>	<b>13</b>

**Quadro XV**  
**Retenção de alunos por ano de escolaridade nos 2º e 3º Ciclos da Escola EB2,3 de Alapraia**

ANO LECTIVO 2007-2008			
Ano	Total de alunos	Alunos retidos	%
5º	158	27	17
6º	176	20	11
7º	152	40	26
8º	109	9	9
9º	117	3	3
CEF 7º	17	0	0
CEF 9º	16	0	0
<b>Total</b>	<b>746</b>	<b>126</b>	<b>17</b>

**Quadro XVIII**  
**Alunos que progrediram sem aproveitamento a Língua Portuguesa ou a Matemática (%)**

ANO	LP (%)	MAT. (%)
5º	19	18
6º	13	35
7º	8	7
8º	1	1
9º	2	23

**Quadro XIX**  
**Resultados da avaliação obtida nas Provas de Aferição de Língua Portuguesa nas escolas do 1º e do 2º Ciclos do Agrupamento**

	SUCESSO				INSUCESSO		
	A	B	C	Total	D	E	Total
1º Ciclo	4%	27%	62%	93%	4%	3%	7%
2º Ciclo	4%	35%	56%	91%	4%	1%	5%

Quadro XX  
**Resultados da avaliação obtida nas Provas de Aferição de Matemática nas escolas do 1º e do 2º Ciclos do Agrupamento**

	SUCESSO				INSUCESSO		
	A	B	C	Total	D	E	Total
1º Ciclo	19%	29%	38%	86%	11%	3%	14%
2º Ciclo	5%	21%	59%	85%	14%	1%	15%

Nota: Para os dados referentes aos resultados dos exames nacionais de 9º ano, de Língua Portuguesa e de Matemática, cf. Quadro XXIV.

Quadro XXI  
**Taxa de abandono da Escola EB2,3 de Alapraia em 2007/2008**

Ano	Abandono (%)
5º	0%
6º	0%
7º	0,6%
8º	0%
9º	0,8%

Quadro XXIII  
**Procedimentos disciplinares na escola EB2,3 de Alapraia em 2007/2008**

PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	2º CICLO			3º CICLO			
	5º Ano	6º Ano	TOTAL	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAL
Nº DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	21	20	41	28	1	6	35
Nº DE CONSELHOS DISCIPLINARES	5	1	6	5	0	1	6
DIAS DE SUSPENSÃO	87	22	99	75	0	9	84

## Quadro XXIV

### Resultados da avaliação obtida nos Exames Nacionais de 9º ano de Língua Portuguesa e de Matemática

Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Língua Portuguesa	0%	13%	50,4%	33,6%	3%
Matemática	5,2%	45,2%	24,3%	21%	4,3%

**FIM**

Alapraia, Julho de 2008.